

Fernando Pessoa

**As gaivotas, tantas, tantas,**

As gaivotas, tantas, tantas,

As gaivotas, tantas, tantas,

Voam no rio pró mar. . .

Também sem querer encantas,

Nem é preciso voar.

s. d.

**Quadras ao Gosto Popular.** Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 51.